

Angela Isabel dos Santos Dullius

Lotação: Departamento de Estatística, CCNE.

A professora Angela Isabel dos Santos Dullius possui graduação em Odontologia pela UFSM, Especialização em Odontologia Restauradora pela UFRGS, Mestrado Profissional em Odontologia pela Faculdade São Leopoldo Mandic, e Doutorado em Odontologia, com ênfase em Epidemiologia, pela ULBRA. Também possui graduação em Matemática e Física (FIC-UFN), Mestrado em Métodos Quantitativos (UFSM), Mestrado em Engenharia de Produção (UFSM) e Especialização em Estatística Aplicada (UNOPAR). Atualmente é Professora Associada Nível IV da Universidade Federal de Santa Maria, vinculada ao Departamento de Estatística. É professora do Curso de Especialização em Estatística e Modelagem Quantitativa e do Curso de Bacharelado em Estatística-UFSM. Líder do Grupo de Pesquisa, Ensino e Extensão em Bioestatística -GEPEBio-UFSM, e integra o Observatório de Dados COVID-19 / UFSM. É avaliadora do INEP (MEC-SINAES) para abertura de cursos. Foi Coordenadora Substituta do Curso de Bacharelado em Estatística / UFSM (2019-2021). Colaborou com o Programa de Pós-Graduação em Enfermagem, na análise de dados e ministrando disciplinas, e foi Professora Colaboradora do Programa de Pós-Graduação em Odontologia de 2012 a 2017. Integra o Conselho Municipal da Saúde de Santa Maria. Atualmente está vinculada ao Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica (PPGEPT/UFSM) como professora permanente desde 2021. Suas principais áreas são Probabilidade, Estatística, Bioestatística, Epidemiologia, Educação, Demografia.

Desde 2015, no campo da extensão universitária, a professora Angela desenvolve projetos para desmistificar a estatística junto à comunidade externa, especialmente comunidade escolar. Desde 2016, também se volta ao empresariado santa-mariense, desenvolvendo o projeto “Disseminação da importância da Estatística para o setor empresarial de Santa Maria, RS”, um projeto importante pois, mesmo que a Estatística seja reconhecida pelas maiores multinacionais como uma ferramenta indispensável, muitas empresas, inclusive de grande porte, ainda resistem ou até mesmo desconhecem os potenciais benefícios da utilização da Estatística. Aquele projeto, que visava apresentar a Estatística como ferramenta para análise de dados e tomada de decisões ao ramo empresarial de Santa Maria, realizou-se por meio de palestras e apresentação de estudos de caso aos empresários, visitas técnicas dos alunos do Curso de Estatística da UFSM (e de alunos de outros cursos interessados) às empresas, entre outras atividades.

Em 2018, em seus projetos de extensão, volta-se para a área da saúde, com o projeto “Orientações para o cuidado e a promoção da saúde bucal e geral na educação infantil”. Utilizando-se de práticas de ensino, aliou intervenção e geração de conhecimento de forma a proporcionar aos alunos dos cursos de graduação, pós-graduação e demais profissionais participantes, oportunidade de ensino e vivências no campo da educação em saúde infantil, de forma a promover a elaboração e confecção de tecnologias de ensino. Foram desenvolvidas atividades lúdicas e pedagógicas com encontros semanais de 20 minutos com cada turma de educação infantil das escolas atendidas, totalizando 8hs mensais de trabalho direto com a comunidade. Foram desenvolvidos materiais de educação, orientação e promoção de saúde, tais como folders, manuais explicativos, atividades lúdicas, jogos visando à aproximação dos acadêmicos e profissionais envolvidos, diretamente com a comunidade, interagindo para a instrução e desenvolvimento de boas práticas em saúde geral, bucal, e ambiental, entre diferentes áreas do conhecimento tendo como fim a promoção e disseminação de conhecimento em saúde.

Também em 2018, iniciou projetos na área das hortas verticais em escolas da educação básica. A adoção de hábitos saudáveis na infância e a sua importância para a manutenção da saúde da população, são conceitos importantes para a vida adulta. A criação de hortas sustentáveis a nível escolar busca melhora na qualidade de vida das crianças e vincular as atitudes sustentáveis e respeito ao meio ambiente. Implementar a horta escolar como ferramenta adequada a um fim sustentável e saudável, possibilita assim a aplicação de diversas atividades pedagógicas em educação ambiental e alimentar, auxiliando na conscientização ambiental, nas relações de colaboração e companheirismo. Além disso, promove o conhecimento de técnicas agrícolas, estimula a produção de alimentos de forma sustentável e que pode facilmente ser aplicado em suas famílias, resultando assim na construção de hortas familiares, que estabelecem também a prática de hábitos saudáveis por todas as famílias.